



ATA DA 17ª REUNIÃO DO FÓRUM DOS DIRIGENTES DA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA.

Aos catorze dias do mês de abril, do ano de dois mil e catorze, reuniram-se no Câmpus Brasília do IFB, em Brasília - DF, os membros do Fórum de Dirigentes de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, sob a coordenação dos trabalhos Ruberley. Estavam presentes os seguintes Pró-reitores e/ou representantes: Adriano Arriel Saquet (IF Farroupilha); Ana Mena Barreto Bastos (IFAM); Anália Keila Rodrigues Ribeiro (IFPE); Antônio Carlos Vilanova (IFMT); Ariel Scheffer da Silva (IFPR); Ayrton de Sá Brandim (IFPI); Mariana Brito de Lima (IFTO); Auzuir Ripado de Alexandria (IFCE); Carlos Antônio Alvarenga Gonçalves (IFTM); Carlos Henrique Almeida Alves (IFAL); Cleone Campos Conceição (IFMA); Cícero Antônio de Sousa Araújo (IF Setão PE); Danielly de Sousa Nóbrega (IFAC); Delfran Batista dos Santos (IFBaiano); Eder Sacconi (IFSULDEMINAS); Eduardo Alves da Costa (IFSP); Fabiano Guimarães Silva (IF Goiano); Flávio Luis Cardeal Pádua (CEFET-MG); Frederico Souzalima Caldoncelli Franco (IF Sudeste MG); Jaci Lima da Silva (IFRR); João Célio de Araújo (IFC); José Augusto Ferreira da Silva (IF Fluminense); Jaime Costa (IFPA); José Yvan Pereira Leite (IFRN); Júlio Xandro Heck (IFRS); Klessis Lopes Dias (IFAP); Luciana Miyoko Massukado (IFB); Luis Pedro de Melo Plese (IFAC); Luiz Simão Staszczak (IFMS); Marcos André Betemps Vaz da Silva (IFSUL); Éder Sacconi (IFSULDEMINAS); Márcio Almeida Có (IFES); Mario de Noronha Neto (IFSC); Nelma Mirian Chagas de Araújo (IFPB); Rita Maria Weste Nano (IFBA); Rogério Mendes Murta (IFNMG); Ruberley Rodrigues de Souza (IFG); Ruth Sales Gama de Andrade (IFS); Uberlando Tiburtino (IFRO). No período matutino, o Coordenador Ruberley passou nas regionais, que se reuniram da seguinte forma: Norte/Nordeste, Sudeste/Sul e a Centro Oeste. Nesta regionais o coordenador deu boas vindas e solicitou que discutissem entre outros assuntos sobre a proposta da SETEC de tornar o CONEPPi, que até então foi um evento regional (Norte/Nordeste) para nacional. Por volta das 10 h da manhã, o Secretário Aléssio Trindade Barros, o presidente do CONIF, Luiz Caldas e a Coordenadora da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação do CONIF Maria Clara apresentou a política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da SETEC e falou do Workshop sobre a inserção da rede no Plano Nacional da Pós-Graduação, que ocorrerá dia 13 de maio na sede da CAPES. Às 14 horas e 56 minutos, O Coordenador do FORPOG reunião todas as três coordenações regionais e iniciou a reunião dando novamente as boas vindas a todos e fazendo um breve relato das atividades do dia e da pauta da reunião. Luciana Miyoko Massukado deu boas vindas e deixou o IFB a disposição dos presentes. Passou a apresentação dos presentes. Em seguida Ruberley fez um relato da reunião do CONIF realizada em Março, no Piauí. Segundo ele foi uma reunião bastante produtiva. Informou da aprovação pelo CONIF da solicitação de alteração da lei 12..., no que tange a lei dos concursos da EBTT, podendo exigir a titulação. A Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação do CONIF debateu entre outras questões o relacionamento com a CAPES, onde o CONIF juntamente com a SETEC ficou de resolver esta questão. Foi definido que os institutos deveria entrar mais na questão dos mestrados profissionais, ter acento nas áreas de avaliação da CAPES, trabalhar pelo fomento destes pela SETEC e que não haja nenhuma restrição na CAPES com relação aos mestrados

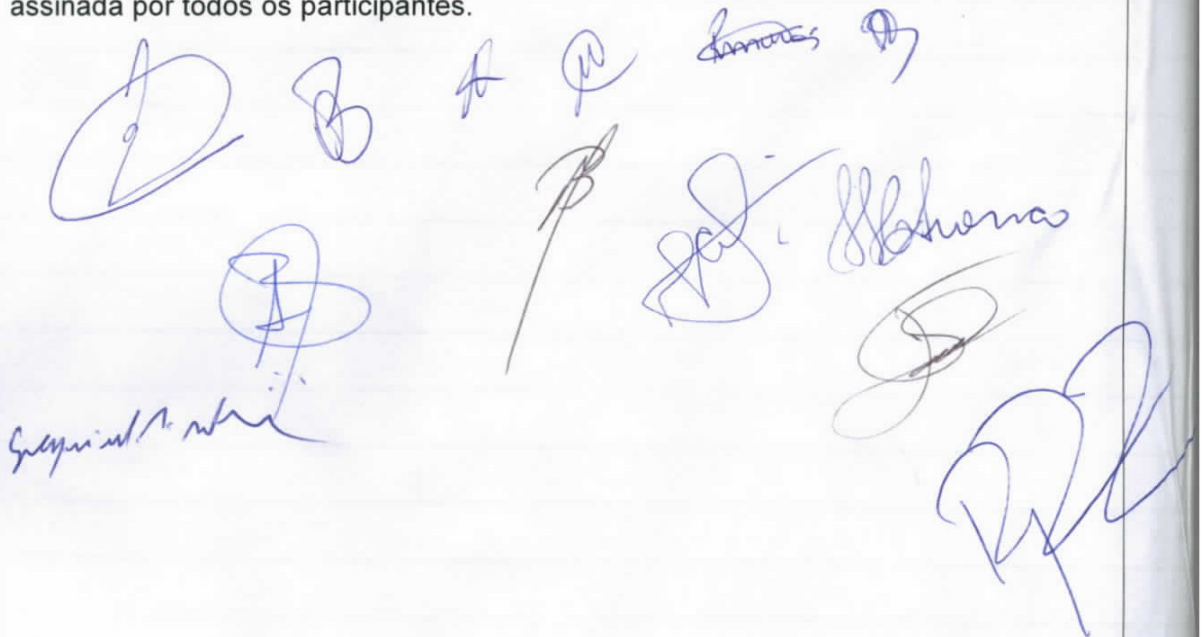


50 acadêmicos. Que não houvesse restrição a participação dos mestrados
51 profissionais a editais como CT Infra da FINEP. Foi tratado também da solicitação a
52 CAPES de informações sobre os minter/dinter e solicitou ao FORPOG da
53 estimativa de demanda destes junto a rede. Foi tratado da necessidade de
54 articulação com a CAPES de três dinters sobre os mestrados em Alimentos, Meio
55 Ambiente e Mecatrônica. Lembrou do comitê constituído para elaboração de
56 mestrado profissional em rede. Auzuir explicou sobre o trabalho deste comitê, visto
57 que foi o IFCe que contratou este comitê. Foi discutido também as ações que
58 apresentam sobreposição entre os fóruns, como exemplo do mestrado
59 profissional em TI. Ana Mena reclamou da falta de conhecimento sobre esta
60 especialização, abrindo uma discussão sobre o tema. Ruberley sugeriu o
61 pagamento de uma bolsa ao invés do pagamento de passagens e diárias aos
62 alunos deste mestrado. Foi falado também da necessidade de convidar alguém do
63 PROFMAT, PROFLetras ou PROFIS para falar da experiência destes mestrados
64 em rede. Nas ações de pesquisa aplicada e inovação, discutiu-se sobre o edital do
65 Polo de Inovação. Ficou definido que o CONIF promoverá uma reunião entre a
66 SETEC e Fórum e que se reuniria com o Gordon e tratar da questão dos 42 CDs
67 que saíram da rede para os Polos, visto que serão apenas 11 Polos. Noronha
68 esclareceu sobre as reuniões que participou sobre os Polos de Inovação. Ruberley
69 apresentou os indicadores para a câmara, que realizou algumas sugestões no
70 referido documento e passou a apresentação do mesmo. Abriu para o relato das
71 reuniões regionais ocorrida na manhã deste dia. Luciana iniciou, relatando o
72 ocorrido no grupo Centro Oeste, como mestrados em rede, servidores nos Colleges
73 Canadenses, café com empresários. Desta forma, ocorreu uma troca de
74 experiências dos Pró-Reitores desta região. Rita Nano apresentou o ocorrido na
75 região Norte/Nordeste. Citou as dificuldades ocorridas nestas regiões, como os
76 recursos humanos nestas regiões, ou seja, a baixa fixação nestas regiões e a
77 necessidade de levar esta demanda a SETEC. O grupo levantou como dificuldade
78 neste tema, a ausência de programas de Pós-Graduação nestas regiões. Falou
79 também da necessidade dos Minter/Dinter com mais de uma instituição receptora.
80 Reforçou a necessidade de uma maior integração da SETEC, CONIF e FORPOG
81 no momento de elaboração de políticas e lembrou que este assunto já foi discutido
82 na 16 reunião do FORPOG, como uma forma de reduzir as enormes assimetrias da
83 rede. Sobre o edital 094 do CNPq/SETEC, Rita citou as dificuldades de estrutura de
84 alguns IFs, o que dificulta o relacionamento com as empresas, exigência deste
85 edital. Para resolver isto, a necessidade de lançamento de edital de infraestrutura.
86 A necessidade de levantamento da capacidade da rede no Norte/Nordeste visando
87 a elaboração de um APCN em rede. Sobre o CONEPPI, continuaria da forma que
88 sempre ocorreu e o SENITIFI seria nacional. Questionou o porque mudar sem uma
89 ampla discussão com os interessados e defendeu não mudar este importante
90 evento para a região. Cobrou ação da SETEC para os NITs. Por último, passou a
91 relação para o relato do Sul/Sudeste, relatado por Rogério Murta. Discutiu os
92 mestrados profissionais e relatou a proposta do Mestrado Profissional em
93 Bovinocultura. Discutiram também sobre as dificuldades do edital 094/2013.
94 Frederico Franco complementou que acredita que o mais interessante seria dividir
95 por câmaras ao invés das regionais. Passado os relatos, Frederico Franco iniciou a
96 apresentação da sugestão levada a SETEC sobre o financiamento dos Mestrados
97 Profissionais, como forma de suprir o Pró-equipamentos que excluiu esta categoria
98 de mestrado. Abriu-se para discussões e decidiu-se que esta seria um dos
99 encaminhamentos desta reunião. Noronha sugeriu também como demanda um CT



100 Infra para os profissionais. Eu citei que existe um edital da FINEP para inovação
101 (EDITAL DE SELEÇÃO PÚBLICA CONJUNTA BNDES / FINEP DE APOIO À
102 INOVAÇÃO TECNOLÓGICA AGRÍCOLA NO SETOR SUCROENERGÉTICO
103 PAISS – AGRÍCOLA 02/2014). Em seguida passou para a apresentação das
104 demandas por minter/dinter. Como encaminhamento, ficou decidido que faremos
105 um filtro e os que tiverem demanda serão encaminhadas a câmara do CONIF. As
106 09:16 h do dia 15/04, deu início com a palestra com Alvaro T. Prata (Secretário
107 Nacional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do MCTI). Ressaltou que a
108 educação é a base para o desenvolvimento tecnológico. Nilton Cometti e Romilda
109 Campos passou a apresentar palestra intitulada Pesquisa Aplicada e Inovação.
110 Além da apresentação de todas políticas da SETEC/MEC na área de inovação,
111 Cometti falou do curso de especialização em PI e Ruberley explicou que o curso
112 não pode começar sem um planejamento, visto que existem muitos problemas a
113 ser resolvidos, como antenas queimadas, etc. Romilda garantiu que o curso não
114 começará sem estar tudo pronto. Cometti realizou explicação no mesmo sentido e
115 disse que ocorreu reunião sem o conhecimento dele, que portanto não tem valor.
116 Cícero solicitou esclarecimento sobre questões sobre o edital 094/2013, sobre
117 quem pode concorrer, etc. Cometti e Romilda responderam as questões. José
118 Augusto reforçou o pedido para iniciar o curso de PI apenas quando tiver tudo
119 resolvido. Iniciou-se uma ampla discussão sobre o tema. Umberlando questiona
120 sobre a situação dos NITs. Cometti citou alguns editais que financiam NITs.
121 Carlos Henrique explicou sobre o levantamento que ele realizou sobre os NITs na
122 ocasião que foi coordenador do Fórum. Noronha questionou se é norma do CNPq
123 a questão de proibição dos proponentes contemplados na edição 094/2013
124 submeterem na edição de 2014. Romilda respondeu que não é norma do CNPq e
125 que irá verificar isto. Carlos Alvarenga solicitou maiores esclarecimentos sobre os
126 mestrados em rede. Cometti informou sobre a proposta do prof. Lívio Amaral
127 (DAV/CAPES) apresentada dia 18/12/2013 na CAPES e sobre o trabalho da
128 comissão liderada pelo prof. Abílio Afonso Baeta. Umberlando sugeriu seguir o
129 modelo do mestrado em PI. Cometti disse que verificará a questão. Rita Nano
130 questiona sobre os cortes ocorridos no edital 094/2013 SETEC/CNPq, que
131 segundo ela foram enormes, inviabiliza a execução do mesmo. Solicita que a
132 SETEC lancem projetos para o financiamento de infraestrutura. Nilton Cometti
133 disse que teve recursos para infraestrutura via 20 RJ para a estruturação da rede
134 e falou da dificuldades de recursos financeiros este ano. Umberlando sugeriu que
135 a SETEC poderia recomendar um percentual dos recursos da expansão para
136 estruturação de ambientes para inovação. Rita Nano seguiu na mesma direção,
137 relatando as dificuldades em obtenção de recursos para infraestrutura. Romilda
138 passou a fazer um balanço do edital 094/2014 SETEC/CNPq. Apresentação Stela
139 (Marcos Luiz Marchezan), demonstrando suas utilidades e valores. 15 IFs
140 demonstraram interesses em adquirir o programa Stela. Em seguida apresenta
141 José Salm, do grupo OPPX. Ruberley sugere a discussão das diretrizes para a
142 reunião com a CAPES dia 13/05. Sugere também assim como o FORPROEX a
143 criação de um caderno, contendo as diretrizes da Pós-Graduação na rede.
144 Acrescentei que a idéia do prof. Ruberley é de grande valia para a Pós e para o
145 Fórum. José Augusto parabenizou a idéia e colocou IFFluminense a disposição
146 para imprimir os exemplares. A idéia foi aceita por unanimidade. Se colocaram a
147 disposição: Luis Pedro de Melo Plese, Carlos Henrique, Luciana, Anália e José
148 Yvan. Não tendo candidato, eu me coloquei a disposição e o grupo aceitou. Como
149 secretário Rogério Murta se coloca a disposição e foi aprovado pelo grupo.

Passou a definição das câmaras: Como coordenadores da regionais, ficou Luciana (Centro Oeste), Júlio (Sul), Márcio (Sudeste), Brandim (Nordeste) e Uberlando (Norte). Ruberley passou a discutir os indicadores da matriz orçamentária. Ficou decidido a exclusão destes indicadores, os projetos de pesquisa cadastrados. Mariana Brito (IFTO) solicita para avaliar futuramente uma forma de padronizar os dados dos projetos de pesquisa cadastrados. Foi excluído também número de resumos em anais de evento, sendo incorporado no item anterior (número de trabalhos completos e resumos em anais de evento). Dos percentuais, foi excluído número de projetos cadastrados (3%) e investimento PG servidor (10%). Depois de ampla discussão, ficou decidido que os 10% de investimento em servidor fosse alocado para investimento PG servidor pesquisa de produtividade, ficando este item com 28%. Os 3% foram distribuídos em cursos de stricto sensu, curso lato sensu e possui inicic. empreendedorismo, ficando 1% a mais cada. Nos 20%, ficou assim definido: número de artigos (6%), número de trabalho e resumo em evento (3%), número de livro (2%), número de capítulo de livro (1%) e número de registro PI (8%). Como decisão, Ruberley continuará coordenando a comissão da matriz orçamentária, com a participação do Frederico, Carlos Alvarenga, Brandin e Yvan. Ficou determinado o prazo de 30 de abril para entrega do relatório de gestão para a matriz 2015. Por fim, Ruberley encerrou a reunião às 16 horas e 50 minutos. Nada mais havendo a tratar, eu Fabiano Guimarães Silva, Secretário Geral deste Fórum, lavrei a presente ata, que será assinada por todos os participantes.



**CONIF**CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL
DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

201
202
203
204
205
206
207
208
209
210
211
212
213
214
215
216
217
218
219
220
221
222
223
224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249

Rogério Mendes Nunes.

Carlos Henrique Oliveira Alves

Amor Menon Barreto Bastos

Andréico Souza Lima Caldonelli Junior

Marcelo Almeida B.

Marcelo de Moura V.L.

João Paulo

Moisés Paiva

João Lima

José Augusto Ferreira da Silva

Artur de Sá

R.R.

Aguiar

D

Amor